



**AS DIMENSÕES DO SERVIÇO ECOSISTÊMICO CULTURAL NAS  
MANIFESTAÇÕES DA TRADIÇÃO CAIPIRA EM ANDRADA E SILVA, MUNICÍPIO  
DE AVARÉ (SP)**

**THE DIMENSIONS OF CULTURAL ECOSYSTEM SERVICES IN THE  
MANIFESTATIONS OF THE CAIPIRA TRADITION IN ANDRADA E SILVA,  
MUNICIPALITY OF AVARÉ (SP)**

**Beatriz Rodrigues de Carvalho**

Filiação: Graduanda em Antropologia, Universidade de Brasília (UnB), Bolsista de iniciação científica da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, E-mail: beatrizrodriguescarvalho@gmail.com

**Edgar Fernando de Luca**

Filiação: Doutor em Ciências pela ESLQ/USP, Pesquisador científico e Diretor do Núcleo de Uso Sustentável de Recursos Naturais do Instituto de Pesquisas Ambientais. E-mail: efluca@gmail.com

**Ricardo Vendramel Garcia,**

Filiação: Licenciado em Geografia, Docente na Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, E-mail: ricardovendramelgarcia@hotmail.com

**Elaine Aparecida Rodrigues**

Filiação: Doutora em Ciências – Tecnologia Nuclear e Pós-Doutoranda pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN-CNEN (USP), Pesquisadora Científica do Instituto de Pesquisas Ambientais, E-mail: earodrigues@sp.gov.br

**Grupo de Trabalho (GT): GT7. Desenvolvimento rural, territorial e regional**

**Resumo**

À medida que o desenvolvimento agrícola, urbano e industrial avançou, seus impactos sobre a funcionalidade da paisagem se tornaram mais evidentes, com grande avanço em sua transformação em cada um dos ciclos socioeconômicos da história moderna. No estado de São Paulo, a implantação da ferrovia conjugada à expansão do cultivo do café, possibilitou a ocupação do território paulista e o intenso desenvolvimento econômico e populacional. Neste processo, o ambiente natural provedor de importantes serviços ecossistêmicos, foi comprometido pela substituição da cobertura vegetal nativas por outros sistemas, rurais ou urbanos, incluindo a perda dos serviços relacionados aos valores culturais, religiosos e estéticos. No bairro rural Andrada e Silva, município da Estância Turística de Avaré (São Paulo), foram avaliadas dimensões do serviço ecossistêmico de tradicionalidade caipira, a partir da identificação de registros dessa tradição, expressos em utensílios, na forma de preparo de alimentos, na relação estabelecida com a terra, na ancestralidade e religiosidade. Foram encontradas evidências da urgência no estabelecimento de políticas públicas para resgate e ressignificação desses valores e serviços que se encontram em um processo de declínio acentuado.

**Palavras-chave:** Territorialidades; Cultura caipira tradicional; Homem do campo; Bairros rurais

**Abstract**

*As agricultural, urban, and industrial development advanced, its impacts on the functionality of the landscape became more evident, with great progress in its transformation in each of the socioeconomic cycles of modern history. In the state of São Paulo, the implementation of the railroad, together with the expansion of coffee cultivation, made possible the occupation of the São Paulo territory and the intense economic and population development. In this process, the natural environment, provider of important ecosystem services, was compromised by the substitution of forest cover for other systems, rural or urban, including the loss of ecosystem services related to cultural, religious and aesthetic values. In the rural district of Andrada e Silva, municipality of Avaré (São Paulo), dimensions of the caipira traditional ecosystem service were evaluated, based on the identification of records of this caipira tradition, expressed in utensils, in the way food is prepared, in the relationship established with the land, in ancestry and religiosity. Evidence was found of the urgency of establishing public policies to rescue and re-signify these values and services that are in a process of marked decline.*

**Key-words:** Territorialities; Traditional caipira culture; Rural population; rural areas



## 1. Introdução

Em um mesmo território, coexistem características socioambientais complexas sob o qual incidem normativas e disciplinamentos de diversas ordens, com destaque para o gerenciamento de áreas protegidas, o ordenamento territorial municipal, a gestão dos recursos hídricos e dos resíduos sólidos, as questões inerentes as mudanças climáticas e a proteção da biodiversidade. Esses vários aspectos dificultam a implementação de ações integradas que garantam o bem-estar humano, a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável em escalas diferenciadas de planejamento no tempo e no espaço.

Se por um lado as dimensões próprias dos ecossistemas denotam que existe uma integração real apesar dos discursos; por outro lado, a gestão territorial rural apresenta discursos permeados de rupturas, que se manifestam nas dificuldades em se gerir uma gama complexa de interesses provenientes de distintos atores.

A relação intrínseca entre biodiversidade e diversidade cultural é expressa no território por meio dos serviços ecossistêmicos culturais da tradicionalidade caipira, aqui entendidos enquanto relação entre sociedade-natureza. Nesta perspectiva, o folclore tradicional caipira não tem valor em si mesmo, mas em seu significado, por expressar aquilo que ele pode revelar sobre a cultura na qual se insere enquanto materialização de uma realidade sociocultural (SANTIAGO e HERCULIANE, 2020)

Ainda que a biodiversidade das paisagens agrícolas e a conservação dos serviços ecossistêmicos (SE) sejam cruciais para a sustentabilidade, a paisagem agrícola é sub-representada nos estudos de SE, enquanto os SE culturais associados ao território agrícola frequentemente são associados apenas aos valores estéticos e de recreação turística (PETWAY *et al.*, 2020), deixando de reconhecer SE culturais intangíveis não-materiais. Neste contexto, o presente estudo tem o objetivo de avaliar as dimensões do serviço ecossistêmico de tradicionalidade caipira, a partir de mapeamento exploratório realizado no bairro rural Andrada e Silva, no município da Estância Turística de Avaré (São Paulo, Brasil).

## 2. Materiais e Métodos

Este estudo foi conduzido no bairro rural de Andrada e Silva, município da Estância Turística de Avaré, no entorno da Estação Ecológica de Avaré. O bairro é classificado como Zona de Urbanização Dirigida (ZUD-4) segundo o Plano Diretor Municipal, que tem como objetivos garantir a manutenção da qualidade ambiental e a ocupação com atividades sustentáveis (SÃO PAULO, 2018).

Para o desenvolvimento deste estudo de natureza aplicada, explicativa, qualitativa, descritiva e exploratória, foram levantados e analisados dados qualitativos, a partir de fontes primárias e secundárias (PRODANOV e FREITAS, 2013; GIL, 2017). Foi realizada coleta de dados secundários junto a órgãos públicos do município de Avaré e levantadas informações, documentos e estudos sobre as características gerais da região do bairro de Andrada e Silva e do município de Avaré. A partir destes dados e de incursões em campo, foram mapeados os atores relevantes e realizados levantamentos e registros antropológicos e sociais. A coleta de dados primários abrangeu a aplicação de questionário semiestruturado em 2014, para os moradores do bairro Andrada e Silva e seu entorno, com registro das observações de campo, cujos resultados foram apresentados, validados e atualizados em oficinas participativas com os entrevistados, lideranças e autoridades realizadas em 2018, no âmbito do diagnóstico participativo para o Plano de Manejo da Estação Ecológica de Avaré (SÃO PAULO, 2018).

Foram aplicados 15 questionários, com perguntas abertas e fechadas com duração média de 30 minutos sobre o perfil do entrevistado, a caracterização da propriedade e o vínculo com o espaço no qual está inserido. Estes dados foram sistematizados, categorizados e analisados.



Durante o processo de coleta de dados, também foram identificados com os entrevistados materiais iconográficos, tradicionais e históricos relacionados à tradicionalidade caipira. Os levantamentos de campo fizeram parte dos estudos para elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Avaré (SÃO PAULO, 2018).

### 3. Resultados e Discussões

A cultura tradicional caipira remonta à organização social rural do Brasil Colônia, com sua origem histórica intimamente ligada à expansão geográfica no território paulista, entre os séculos XVI e XVIII, que resultou no estabelecimento de grupos no interior do estado (SANTIAGO e HERCULIANE, 2020). Patrimônio cultural do estado de São Paulo, a tradição caipira está presente em diversas regiões do território, incluindo o município de Avaré (SP).

No início do século XX, São Paulo ocupou a posição de estado com maior produção nacional e mundial de café. Como as áreas de mata eram consideradas limitantes ao desenvolvimento, foram implementadas ações para o desbravamento de novas regiões que impulsionaram o avanço da rede ferroviária, cujas concessionárias de linhas férreas eram obrigadas a plantar espécies florestais de rápido crescimento necessárias à sua utilização (VICTOR *et al.*, 1975; RODRIGUES, 2022).

O desenvolvimento e o declínio do antigo bairro Andrada e Silva estão diretamente vinculados à instalação e desativação da linha de ferro da Sorocabana. A inauguração da Estação Ferroviária de Andradas se deu em 1895, com desativação em 1953 e demolição de suas instalações em torno de 1990. A vila dos Andradas cresceu em torno da Estação Ferroviária e se desenvolveu em função dos hortos florestais da Estrada de Ferro Sorocabana, posteriormente transformado na Estação Ecológica de Avaré, em 2010 (SÃO PAULO, 2010). Tanto o Horto quanto a vila entraram em decadência a partir da retirada dos trilhos (SÃO PAULO, 2018). Do patrimônio histórico e arquitetônico, além da centenária capela e da ponte de ferro inglesa sobre o Rio Novo construída em 1895, pouco restou do bairro: a memória do próprio município de Avaré se perde juntamente com a perda de seu patrimônio material e imaterial. No bairro Andrada e Silva, as várias dimensões dos serviços culturais se vinculam à herança cultural, espiritual e religiosa; às relações sociais; ao sentido de pertencimento a um lugar; e ao conhecimento tradicional.

Há quase quatro décadas em uso, o conceito de SE é definido como características, funções ou processos ambientais que produzem recursos tangíveis e intangíveis que beneficiam a sociedade e o bem-estar humano (MA, 2003; RODRIGUES *et al.*, 2022), cujas dimensões intangíveis e não-materiais são atribuídas aos valores culturais, sociais e relacionais de múltiplos aspectos (PETWAY *et al.*, 2022).

Entre os achados deste estudo verificamos que, dos ecossistemas, o caipira utiliza a madeira para fabricar a tábua de preparo do queijo e a lenha para o fogão. Os pães, bolos e queijos seguem receitas tradicionais. Dos animais de criação, o caipira tem carne, leite, ovos. Nas incursões de campo, em uma das propriedades visitadas, a esposa do entrevistado relatou os cuidados no preparo da massa e do fermento (também caseiro) para o pão não “desandar”. Em outras, destacaram-se as hortas caipiras, instaladas próximas a fragmentos de vegetação nativa e das casas, cercadas com lenhas diversas para evitar a entrada dos animais de criação doméstica. Entre os artefatos identificados, foi localizada uma carroça de roda de ferro guardada no galpão de uma das propriedades, que ainda apresenta seu emplacamento original datado de 1981.



Assim, a tradicionalidade caipira no bairro Andrada e Silva é verificada na pluralidade de artefatos e utensílios encontrados nas casas, na relação com a terra e na vida cotidiana do campo que, historicamente, se manteve preservada e foi transmitida de geração a geração.

Entre as manifestações culturais reconhecidas durante a pesquisa, verificamos que a cavalgada é uma das tradições locais que permanece ao longo do tempo, com registro de fotos de comitivas datadas de 1970. Na atualidade, essas cavalgadas se tornaram mais estruturadas, contando com carros e equipe de apoio. Em uma das propriedades estudadas, os moradores, seus parentes e vizinhos estavam reunidos em um churrasco caipira – dois troncos de árvores dispostos em paralelo queimavam devagar juntamente com lenha de menor porte, enquanto no centro desta paralela, em tronco de bananeira disposto horizontalmente no chão, foram fincados espetos com pedados de carne envolvidos em papel celofane, em um processo lento de cozimento por cerca de 24 horas. Enquanto alimentavam o fogo, as conversas e os “causos” eram contados e compartilhados, com vai-e-vem de mulheres e homens em diversas faixas etárias - crianças, adolescentes, jovens, idosos.

Com o rápido declínio da paisagem rural tradicional, quer pelas terras agrícolas abandonadas, incorporação de pequenas propriedades em agregações territoriais maiores e envelhecimento das populações locais, entre outros fatores (PENG e WANG, 2020), os resultados exploratórios deste estudo apontam a tendência crescente do desaparecimento do bem-estar intangível da humanidade decorrente do gradual declínio das paisagens rurais tradicionais.

#### **4. Conclusões**

Nos resultados da pesquisa realizada no bairro rural Andrada e Silva, em Avaré (São Paulo), identificamos inúmeros artefatos tradicionais, como documentos antigos, ferros de passar roupa de brasa, fotos de pioneiros do bairro, lamparinas à querosene, tachos de ferro, pilão de socar milho, panelas e utensílios de ferro, peneiras de palha, implementos agrícolas utilizados em culturas de subsistência. Estes e outros artefatos, juntamente com as memórias caipiras e seu acervo estão intrinsecamente vinculados aos ecossistemas e proporcionam sentido de pertencimento.

Ao mesmo tempo, este modo de vida tradicional constitui parte do patrimônio imaterial, que integra a memória histórica dessas pessoas e da própria história de ocupação do território. As evidências encontradas nos permitem inferir que nas várias dimensões dos serviços culturais estudados, são notórios os valores de herança cultural, espiritual e religioso; as relações sociais, o sentido de pertencimento ao lugar e o conhecimento tradicional. Tais contextos e concepções orientam novas pesquisas para compreensão dessas relações em toda a sua complexidade e como direcionadores de políticas públicas integradas que permitam o desenvolvimento rural e territorial a partir das especificidades de cada territorialidade.

#### **5. Referências**

- GIL, AC (2017) Métodos e técnicas de pesquisa social. Atlas, 7a ed., 248p.
- MA (2003) Ecosystems and Human Well Being: A Framework for Assessment; Island Press: Washington, DC, USA; World Resources Institute: Washington, DC, USA, 2003; p. 266. <[http://pdf.wri.org/ecosystems\\_human\\_wellbeing.pdf](http://pdf.wri.org/ecosystems_human_wellbeing.pdf)> (Acesso: 16.03.2023)
- PRODANOV, CC; FREITAS, EC (2013) Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 277p.



- SÃO PAULO (estado) (2018). Plano de Manejo da Estação Ecológica de Avaré. 140 p. <[https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/511/Documentos/EE\\_Avare/Plano\\_Manejo\\_EEcAvare.pdf](https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/511/Documentos/EE_Avare/Plano_Manejo_EEcAvare.pdf)> (Acesso: 16.03.2023)
- PENG, L-P; WANG, W-M (2020). Hybrid decision-making evaluation for future scenarios of cultural ecosystem services. **Land**, v. 9, n. 8, p. 257, <https://doi.org/10.3390/land9080257>
- PETWAY, JR *et al* (2020) A place-based approach to agricultural nonmaterial intangible cultural ecosystem service values. **Sustainability**, v. 12, n. 2, p. 699. <https://doi.org/10.3390/su12020699>
- PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.
- RODRIGUES, EA *et al.* (2022) Land, Water, and Climate Issues in Large and Megacities under the Lens of Nuclear Science: An Approach for Achieving Sustainable Development Goal (SDG11). **Sustainability**, v. 14, n. 20, p. 13646, <https://doi.org/10.3390/su142013646>
- RODRIGUES, EA (2022) **As florestas paulistas esquecidas: uma contribuição para o manejo e a gestão sustentável de florestas públicas**. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Nuclear, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, São Paulo, 2022, 306f.
- SANTIAGO, CM e HERCULIANE, S; 3.1 Serviços culturais folclóricos: a dimensão do folclore caipira. In RODRIGUES, EA *et al.* (Eds). **Serviços ecossistêmicos e bem-estar humano na Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo**. São Paulo: Instituto Florestal, 2020.
- SÃO PAULO (Estado) (2010) **Decreto nº 56.616, de 28.12.2010**. Cria a Estação Ecológica de Avaré, na área que compõe o Horto Florestal de Andrade e Silva, município de Avaré, em terras que estão sob posse e domínio da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, e dá providências correlatas. Publicado no DOE-Executivo, de 29.12.2010, p.11
- SÃO PAULO (Estado) (2018). Plano de Manejo da Estação Ecológica de Avaré. 140 p. <[https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/511/Documentos/EE\\_Avare/Plano\\_Manejo\\_EEcAvare.pdf](https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/511/Documentos/EE_Avare/Plano_Manejo_EEcAvare.pdf)> (Acesso: 16.03.2023)
- VICTOR, M.A.M. (1975) A devastação florestal. São Paulo, **Sociedade Brasileira de Silvicultura**, 48 p.